

Surpresa inesperada

PORTUGAL tem sido, em todos os tempos, um país que pode orgulhar-se da sua lealdade para com os outros países, não desejando agradar a gregos só para desagradar a troianos. Seguiu sempre a divisa que tem por fim dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus, assim como tem estado sempre ao lado da justiça, não podendo convencer-se de que a força possa esmagar o direito.

Por tudo isto, por sentirmos orgulho em manter a civilização da qual fomos os pioneiros, não nos sentimos humilhados perante os países que formaram o — tal impensado — objectivo de se colocarem contra nós, ousando tentar-nos a entregar ou abandonar as possessões que possuímos no ultramar, essas reliquias sagradas, heranças que os nossos antepassados nos legaram depois de ali haverem derramado tanto sangue.

Não nos sentimos humilhados, por que nada cometemos que mereça os ataques cerrados que nos têm sido feitos,

quer pela força das armas, que ferem e matam, quer pelas armas da intriga, da injustiça, da difamação.

Se não tivéssemos sido vítimas do terrorismo que tem *letreiros já conhecidos*, tomando como campo de acção a nossa provincia de Angola e se não existisse a Organização das Nações Unidas (O.N.U.) nunca chegaríamos a saber quais as nações consideradas amigas deste Portugal que há mais de oito séculos se enraizou no extremo da Europa. Aqui se firmou com portas e janelas abertas para o mar que a gente lusitana sulcou em todas as direcções, alheia aos tantos perigos arrostados, para que a Pátria fosse engrandecida aos olhos do mundo que nos tempos áureos das descobertas e conquistas tanto nos respeitou.

Pequenos na geografia, mas grandes na história, estivemos sempre empenhados em manter lealdade e amizade com todas as nações, fosse qual fosse a sua religião, a sua política, a sua raça. Julgávamos a retribuição desses mesmos predicados, mas afinal acabá-

PELO
Capitão Mantas Massano

mos por concluir que fomos enganados.

No caso de qualquer injusta afronta contra nós, supunhamos contar com o apoio de algumas nações que tinham todo o dever de se colocarem ao nosso lado, por motivos que a História Pátria regista e que todos nós conhecemos.

Afinal reconhecemos que essa lealdade era apenas em palavras, enquanto os punhais da traição andavam escondidos, para nos ferirem em ocasião julgada oportuna, sem motivos que tal justifiquem.

Apregoava-se aos quatro ventos a amizade luso-brasileira — e não duvidamos existirem milhares de brasileiros nossos amigos — para afinal essa poderosa nação, uma das *mais belas do globo, mais ricas e mais férteis*, se juntar ao *bloco* dos países que na O.N.U. firmaram o ataque contra nós para — pela força, pela injustiça e contra as leis que regem os destinos das nações e dos povos — nos quererem *desalojar* do que no ultramar nos pertence há quase cinco séculos.

Não contávamos com este duro golpe, esta traição dum país que descobrimos e civilizámos e foi colónia portuguesa até 1822 e império governado por D. Pedro II até 1889, até que foi proclamada República, pela independência que lhe demos.

Depressa esqueceram de quanto nos devem e que pelo sangue ainda são nossos irmãos.

Esqueceram-se de que falamos a mesma língua e tudo temos feito para que não se quebrassem os elos de amizade que nos ligaram; do acolhimento carinhoso, amigo, sincero, franco, leal, que lhes é dado em Portugal, tanto aos que aqui vivem, como aos que nos visitam. O delírio, o entusiasmo do povo português, quando ultimamente os chefes desse país nos visitaram, foi sincero, foi a prova nítida, clara, da amizade que nutrimos por um povo descendente dos nossos antepassados, que ali aportaram em 1560, quando Pedro Alvares Cabral ali chegou com a sua armada.

Sabemos bem quantos milhares de brasileiros estão co-

Conclui na 2.ª página

HORAS VAGAS

ROSAS BRAVAS

Ao meu prezado amigo e condiscipulo Eduardo Capela

*Rosas bravas, Rosas lindas,
Estas rosas são mais caras.
São bravas e são mais lindas,
São lindas por ser mais raras.*

*Onde vais tu, criancinha, pela neve, descalcinha,
Dessa maneira a chorar?
Vou ver da minha mãezinha, deixou-me ficar sozinho,
Foi p'rá rebelta lavar.*

*Volta lá p'ró teu Outeiro, foge a este nevoeiro,
Val p'ra casa, repariga.
Com este frio de cortar, a pobrezinha a lavar
Mostra bem ser vossa amiga.*

*Não tens em casa ninguém, que pertença à tua mãe
Para tua companhia?
Tenho meu pai, já velhinho, mas 'stá no nosso moinho
A trabalhar noite e dia!*

*Com o tempo tão gelado, desprovida de calçado
P'ra que te pões a caminho?
'Stou assim habituada, nunca eu andei calçada,
Por meu pai ser pobrezinho.*

*Que te leva assim ao rio, tão cedo, com este frio
Que parece nos degola?
Chamar a minha mãezinha, ver se ela vem de pressinha,
Vão sendo horas da 'scola.*

*Quem podera adivinhar, o sentir do teu chorar
Tão sublime, tão nobre!
Assim vais pisando gelo, tu, criança, és um modelo
Vinda de casa tão pobre.*

*O frio corta de mais e assim como tu vais
Faz doer o coração.
Mas vai com Deus, pobre anjinho, é bem rico o pobrezinho
Que tem a luz da instrução!*

*Não sentes no coração, uma altiva comoção
Ao 'studar a nossa História?
Nem bem calcula, senhor, e quantas lágrimas d'amor
Nessas páginas de glória!*

Já passaste os Atoleiros, Valverde, Aljubarrota e a batalha de Ourique? A dinastia de Aviz, D. Nuno e D. Henrique? Entre tantos esforçados cavaleiros, foram estes dos maiores entre os primeiros. Assinalados barões, altos muito altos eles dois. Nem fôra um maior antes, nem outro melhor depois. Ambos cheios de glória entraram iguais na história da Pátria, de todo o Mundo, e se não fôra o primeiro, não brilharia o segundo!

E agora!!! Ai, minha menina, agora, isto está cortante; falsos profetas, falsas alianças, ouro americano falso; falso e petulante, Migueis de Vasconcelos e Cristovãos de Moura, em cada um tem a Pátria um tunante. Mas tenhamos fé, fé no grande escravo, que a nossa é sempre nossa e por Deus há-de ir à frente. Tanto mais que a nau da Pátria continua ainda e bem segura nas fortes mãos desse Gigante.

Inafatigável, sempre tenazmente a trabalhar pela Pátria, pelo seu povo; precocemente envelhecido a seu serviço, vindo de Coimbra jovialmente novo.

Pela justa e indomável firmeza desse grande lusitano e eterno escravo; do seu trabalho fecundo, já vamos antevendo, nós portugueses e até o Mundo, a hora alta e luminosa do desagravo!

E é assim tristemente, como te digo, querida menina; as coisas continuam realmente cortantes e a gloriosa e pobre Pátria-Mãe a sofrer rudemente no seu coração maternal os golpes dolorosos destes traidores filhos e degenerados farsantes.

E' já tarde, vou-me embora, adeus. Adeus meu senhor, mas vou triste; eu não sabia que havia assim contra nós tanto traidor!!! Infelizmente é verdade, minha filha, por que a História não mente; ela nos diz aparecerem sempre em tempos calamitosos abnegadas e firmes solitudes e que as épocas de grandes crimes são também as de grandes virtudes. Não percamos a fé e se de tanto à Pátria fôr preciso, ainda os velhos guerreiros se porão de pé!!! Sejas muito feliz e vai com Deus; e nas tuas orações, pede que lhes toque os corações.

E assim, parafraseando o poeta, na sua doutrina santa, necessidade temos todos de bem obrar como ele canta!

*Erguel-vos, menestrels, das pupuras do leito!
Deixal por um instante as aves nos seus ninhos,
E vinde defender o culto do direito
Que morra assassinado à beira dos caminhos.*

Angeja, Setembro de 1963

Ernesto Baptista

Nambuanguo... era o destino!

Por motivo de falta de saúde do autor destas crónicas — Necas Damiano — o quinto capítulo da série «Nambuanguo era o destino» não pode ser publicado

neste número, pelo que pedimos imensa desculpa aos nossos prezados leitores. Contamos, todavia, retomar a publicação das mesmas crónicas na próxima semana.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aefe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

Curiosidades

Ignora-se a data da fundação do palácio do Vaticano e nem mesmo se pode dizer qual das suas partes é a mais antiga. O Vaticano principiou a ser residência dos Papas depois de 1377, e as construções de diferentes períodos que já então existiam, acrescentaram-se outras em períodos também diferentes. João XXIII mandou fazer notáveis edificações em 1410 e por idêntica maneira procederam Inocêncio VIII, Alexandre VI, Júlio II, Leão X, etc. Estes sucessivos melhoramentos eram reclamados pelos numerosos museus que se iam fundando e desenvolvendo cada vez mais. O Vaticano, por consequência, não é um monumento homogêneo; é a reunião de palácios, capelas, salas, galerias, pertencentes a épocas diversas, num agregado de construções disparatadas, sem conexão, nem coerência, em que se acham arrecadadas verdadeiras joias arquitectónicas e tesouros inestimáveis de pintura e de escultura. O palácio tem aproximadamente 13 mil compartimentos, incluindo os subterrâneos, 20 pátios, 8 escadarias principais e 200 escadas de serviço.

Consta de três andares; o primeiro e o segundo são ocupados na quase totalidade por museus e bibliotecas, agora a parte reservada para o Soberano Pontífice. A escada principal, denominada «Scala regia», ornada de colunas jónicas de uma perspectiva admirável e imponente, conduz à sala real no primeiro andar que serve de vestíbulo às capelas Paulina e Sistina.

Adornam esta última capela frescos dos famosos artistas da Renascença que tinham por nome Perugino, Rosselli, Ghirlandajo e Signorelli; porém essas obras, dignas do geral aplauso e admiração, ainda hoje perfeitamente conservadas apesar de terem mais de três séculos, desmatam, empalidecem diante das assombrosas concepções de Miguel Angelo, que completam a decoração da capela: as onze «Sibyllas» e «Prophetas», que se alternam nos intervalos das janelas; o grande fresco do «Juízo final», que veste a parede do fundo; e os doze frescos do tecto. A capela Paulina está longe de oferecer o mesmo interesse. É impossível enumerar todas as salas, todas as galerias, parar um momento diante de cada um dos primores de arte que encerra o monumento de que falamos. Não se pode contudo passar em silêncio as galerias de pintura mandadas construir por Gregório XII e seus sucessores. A sua colecção de quadros não tem rival no mundo; é única. Tudo quanto a escola italiana produziu de mais belo, de mais grandioso, tudo quanto conceberem e executaram os peregrinos talentos de Rafael, de Leonardo de Vinci, de Ticiano, de Perugino, de Guido Remi e outros, tudo se encontra ali reunido, entesourado, atestado ao mundo inteiro que debaixo do céu puríssimo da Itália germinam e bracejam as artes como em nenhuma outra região. Além deste museu, possui o Vaticano ainda mais quinze, entre os quais a galeria das estátuas e o museu etrusco. A famosa biblioteca do Vaticano tem

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Dr. Artur Alves Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que ALVARO DA ROSA LIMA, residente na Rua dos Fanqueiros n.º 262 4.º Dt.º, em Lisboa, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu tio Bento dos Santos, de seus avós e tia falecidos há mais de sessenta anos, da sepultura n.º 101 do 1.º talhão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 757 do 3.º talhão do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Setembro de 1963.

O Vice-Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

Surpresa inesperada

Conclusão da 1.ª página

nosco e quantos criticam acerbamente a decisão tomada pelos dirigentes desse país que, decerto irreflectidamente, se uniu ao bloco que teima em assaltar o que possuímos no ultramar, que é tão português como as terras de Portugal do Minho até ao Algarve.

Lamentamos, por isso, que no Brasil assim procedesse contra nós.

Talvez um dia seja arrancada a venda que cobre os olhos da Justiça e esta possa ver de que lado está a Razão, castigando aqueles que nos querem mal por defendermos os nossos direitos.

Mantas Massano

mais de 126.000 volumes, contando-se neste número cerca de 25.000 manuscritos.

— O grande tribuno, que foi Presidente da República Portuguesa Dr. António José de Almeida, nasceu a 18 de Julho de 1866.

Investigador X

OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ourivesaria Vilar

Rua José Estavão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9

AVEIRO

(Em frente do Grémio da Lavoura)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(1.ª publicação)

Doutor Artur Alves Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA HELENA ALVES RIBEIRO CRISTO, residente na Rua de Santa Joana, n.º 35, freguesia da Olíria, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai, ARNALDO RIBEIRO, da sepultura n.º 601, do 3.º talhão do Cemitério Sul para a sepultura n.º 374 do 2.º talhão do mesmo Cemitério, nesta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Setembro de 1963.

O Vice-Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

Força Aérea

Escola de recrutamento de paraquedistas

No Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea — Rua Andrade Corvo, 25-A, Lisboa — está aberta, permanentemente, a inscrição para a escola de recrutamento no Regimento de Caçadores Paraquedistas, em Tancos.

Os candidatos não poderão ter menos de 18 nem mais de 21 anos de idade, e um mínimo de 1,62 m de altura.

Naquele Centro prestam-se todos os esclarecimentos complementares.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 20:

- 1.º prémio 129695
- 2.º " 106954
- 3.º " 113937

CASIMIRAS PARA FATOS

Casacos, Gabardines e Samarras

TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS

nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço
Pelizinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

Lambretta

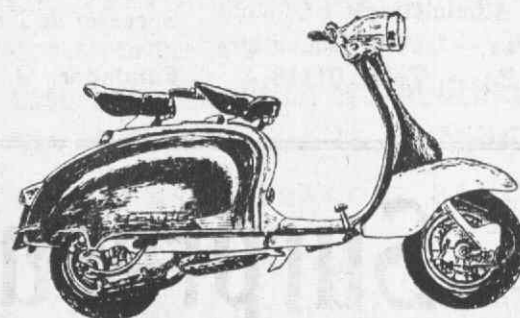
A única scooter do Mundo com travões de disco

Motor central — Mais segurança — Mais comodidade

Lambretta

Dá ao seu condutor ainda mais personalidade

Modelos de 125 - 150 e 175 c. c.



Distribuidores para o distrito de Aveiro:

ARMAZÉNS VENEZA

Rua Aires Barbosa, 93 — AVEIRO, — Telef. 23409

Acceptam-se sub-agentes nos concelhos disponíveis

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Doutor Artur Alves Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que MAURÍCIA DE OLIVEIRA ORFÃO, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 20, da freguesia da Olíria, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido MAPRIL GUERRA ORFÃO, do Jzigo da Família Aleluia no Cemitério Central, para o seu Jzigo sito no Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Setembro de 1963.

O Vice-Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

Notícias locais

Electrificação da linha Lisboa-Porto

Continuam os trabalhos para a colocação dos cabos aéreos destinados ao último trecho da linha férrea do Norte, a electrificar, compreendendo entre Coimbra e Porto.

Fábrica de Automóveis Portugueses

Várias individualidades de Lisboa e Porto, e algumas estrangeiras, têm visitado as obras em curso na nossa freguesia da Fábrica de Automóveis Portugueses, as quais prosseguem activamente.

As festas do S. Simão

Uma comissão de quintanenses, já na mesma época passada, vai promover os festejos de 1963, em louvor de S. Simão, a realizar nos dias 19, 20 e 21 de Outubro próximo.

Estão já contratadas 4 excelentes orquestras, que vêm à Quinta do Leucreiro pela primeira vez e uma banda de música, que anunciaremos num dos próximos números, bem como o programa definitivo das festas.

A todos os conterrâneos ausentes vão ser enviadas listas de subscrição, pelo que a Comissão agradece a sua breve devolução, acompanhadas do respectivo e precioso óbulo.

Notícias diversas

Na nossa terra sente-se demasiadamente a falta da mão de obra rural, o que vem atingindo os já poucos lavradores da freguesia.

— Uma grande peregrinação de fiéis desta freguesia deslocar-se-á a Fátima em Outubro próximo, fazendo o trajecto a pé desde Cacia até à Cova da Iria.

— Começaram já as vindimas na nossa terra. A produção é fraca e má no dizer dos entendidos.

A do milho apresenta-se regular mas a sua colheita está atrasada.

Necrologia

Gertrudes da Conceição

No dia 9 do corrente faleceu em Vale Maior, para onde foi levada com vida pouco antes, a sr.ª Gertrudes da Conceição, de 73 anos, mãe dos srs. Francisco Inácio da Silva, serralheiro na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Emília Dias da Cruz Cunha Vieira, residentes em Cacia; e Germano Inácio da Silva, casado com a sr.ª Ester Marques de Matos, ausentes em Moçambique.

O seu funeral realizou-se naquela freguesia, no dia seguinte, com a incorporação de dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

A família pede-nos para agradecer, em seu nome, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e lhes apresentaram condolências.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

João Henriques Júnior

Comunica aos seus clientes e amigos que mudou o seu estabelecimento de fazendas, para a

Praça 14 de Julho, n.º 13

AVEIRO

onde espera continuar a ser preferido.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 21, a menina Emília Tavares Martins, completa 19 primaveras, filha do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alameda e industriais de padaria em Riachos (Torres Novas).

— Amanhã, 22, a menina Capitolina da Silva Matos, completa 37 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e Industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; a sua prima menina Maria Rosa Ferreira de Matos, regente escolar, completa 27 primaveras, filha do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos e neta do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários em Cacia e na Praia da Granja; a menina Maria Simões de Deus da Loura, completa 23 primaveras, filha do sr. Manuel de Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, da Quinta; o sr. António Lourenço, 64 anos, também da Quinta.

— No dia 23, a sr.ª D. Delmira Soares Dias, 67 anos, de Taboara e residente em Lisboa; o sr. José Marques de Oliveira, 48 anos, natural de Mataduchos e casado em Cacia, industrial de padaria em Meia-Via (Entroncamento); e o sr. José dos Santos Rodrigues Barbosa, 23 anos, filho do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Valente dos Santos, de Mataduchos e industriais de padaria no Bombarral.

— Em 24, o sr. Raúl Ferreira Couto, 52 anos, de Angeja e artista pintor da construção civil de Lisboa; o sr. Bruno Tavares da Silva, 40 anos, de Angeja e residente no Canadá; e a menina Maria Eugénia Rodrigues Calafate, colhe 12 primaveras, filha do sr. António Augusto Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Eusébio, de Cacia.

— Em 25, a sr.ª Prof.ª D. Maria Isabel Farto Ferreira Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central, de Aveiro.

Muitas felicidades para todos.

Cadela "Fox Terrier"

Achou-se uma cadela desta raça no passado dia 15 do corrente, entrega-se a quem provar pertencer-lhe na Travessa do Senhor das Barrocas n.º 4, em Aveiro.

PERDIGUEIRO

Picasso, perdeu-se no Campo entre Azurva e Taboara. Dá pelo nome de "Douro".

Gratifica-se quem o entregar. Joaquim Meira—Vale de Cambra—Fábrica Martins & Rebelo.

Vende-se

Vivenda Silva

No Fontão, Tratar com Clemente Moleiro, no mesmo lugar

De Sarrazola

Américo de Azevedo

Conforme noticiamos a semana passada, faleceu no dia 13 do corrente o antigo comerciante deste lugar sr. Américo de Azevedo, de 73 anos, marido da sr.ª D. Maria da Glória de Jesus Azevedo, pai da sr.ª D. Lídia de Jesus Azevedo Simões, sogro do sr. Felismino Martins Simões, empreiteiro de obras públicas e construtor civil; e do assistente social sr.ª D. Maria da Glória de Azevedo Simões; irmão da sr.ª D. Maria Simões de Azevedo Lopes, casada com o sr. António Lopes de Oliveira, industriais de padaria em Lisboa; e casado da sr.ª D. Maria Miranda Simões de Azevedo e D. Maria Castro de Azevedo.

O extinto gozava de muita estima, bem como sua família, sendo um devotado baírista.



Américo de Azevedo

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades erectas na freguesia e 6 sacerdotes, que antes celebraram officio de corpo presente na capela de S. Bartolomeu.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets de flores naturais, com as seguintes dedicatórias:

Sobre as pétalas destas flores caem as mais sentidas lágrimas de tua querida esposa, que pede a Deus pelo teu eterno descanso.

— Querido pai: receba a última recordação de saudade de sua querida filha e marido, que sempre orarão por si.

— No rvalho destas flores vai o último e saudosos adeus de sua querida neta Maria da Glória, que pede a Deus pelo seu eterno descanso.

— Perpétua saudade de sua cunhada Maria Miranda de Azevedo e filha.

— Ao tio Américo—Última homenagem dos sobrinhos Eduardo, Maria Alzira, M. Eduarda e cunhada Maria.

— Adeus para sempre querido tio. A sua sobrinha Maria Cândida da Silva, marido e filhos pedem a Deus por si.

— Querido tio: receba a última lembrança do seu sobrinho muito amigo José Maria Pereira da Silva e esposa.

— Com a eterna saudade dos sobrinhos Maria Teresa e Fernando.

— Eterna saudade, como prova de verdadeira amizade, do seu amigo João Simões Costa e família.

— Eterna lembrança de saudade, como prova de verdadeira amizade, do seu amigo Joaquim Guilherme e esposa.

— Sincera homenagem que presta respectivamente o casal Francisco Martins Simões, esposa e filhas.

— Última saudade, como prova de sincera amizade, de Maria Martins Simões e irmã Margarida Martins Simões.

— Das empregadas Isaura, Céu e Emília Santos, a última lembrança, como prova de grande estima.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. Prof. Dr. Henrique de Oliveira, da Universidade de Coimbra; e a toalha o seu genro sr. Felismino Martins Simões.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Anos.—No dia 23, fez 15 anos António Arnémio Rodrigues da Silva, filho do sr. Manuel Maria da Silva e da sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, lavradores deste lugar.

— Em 25, completa 21 anos o sr. José Pardinha Simões Costa, filho do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardinha, proprietários deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Esigueira

Parque de campismo.—São muitos os turistas que passam por aqui e indagam se há algum Parque de Campismo.

Lamentavelmente, temos de dizer que não, quando havia um recinto ideal para tal fim. Trata-se da Alameda 31 de Janeiro, que é um local maravilhoso para ali se construir o tal Parque de Campismo.

Tem a palavra a nossa Junta de Freguesia.

Acidente de viação.—No último domingo, quando atravessava a variante na Rua General Costa Cascaes, um carro guiado pela sr.ª D. Albertina Augusta da Silva Chaves, professora de ginástica da Escola Comercial, foi embater violentamente com outro carro conduzido pelo sr. José de Jesus Pires, de Campo de Besteiros.

Os dois veículos ficaram bastante danificados, mas os condutores e as pessoas que os acompanhavam, sofreram pequenos ferimentos.

Foram todos tratados no Hospital de Santa Joana, em Aveiro.

Casamento.—Na Conservatória do Registo Civil, casou hoje por procuração, passada ao sr. Filinto Elísio Felo, a nossa simpática conterrânea Maria Júlia de Lemos Paula, filha da sr.ª D. Alice Lemos Paula e do falecido António Rodrigues da Paula, com o sr. Manuel Leite Nadais, que exerce a sua actividade em Luanda (Angola).

Testemunharam o acto a sr.ª D. Júlia Ramos Pereira Caçola e o sr. Manuel Caçola.

Ao jovem casal desejamos as maiores felicidades.

Em terras.—Com sua esposa encontra-se nas terras de Monte Real o nosso amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, desta localidade.

As nossas festas.—Terminaram com chave de ouro as festas em honra de Nossa Senhora do Rosário.

O último dia teve, para remate, a exibição dos Ranchos Folclóricos de Paleão (Soure) e o da nossa Casa do Povo.

O agrupamento esigueirense, em frente de tão categorizado agrupamento, exibiu-se de forma a receber os melhores elogios da grande assistência que presenciou o festival de encerramento.

—O nosso agrupamento vai hoje dançar ao Bunheiro, nas festas de S. Mateus.

De Fermelã

Falecimentos.—No dia 9 de Setembro, faleceu na sua casa do Barro a sr.ª Custódia Valente dos Anjos, de 63 anos de idade, mãe da sr.ª Maria Valente de Oliveira e sogra do sr. António Domingues Nina.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

—E no dia 14, com a idade de 72 anos, faleceu neste lugar a sr.ª D. Maria Tavares dos Santos, viúva de José Dias Aguiar, mãe do sr. Manuel de Resende Júnior, oficial da Marinha de Guerra e das sr.ª D.ª Maria Luci dos Santos Aguiar e sogra da sr.ª D. Belarmina Vidal Resende e do sr. António Valente Estrela.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no dia seguinte, para o nosso cemitério.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

Terreno

Próprio para construção, no Largo da Capela do S. Simão, na Quinta do Loureiro.

Tratar com Lídia Castanheira, no mesmo lugar.

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 27-5-1962

PARA O NORTE	PARA O SUL
23,34 Mercadorias até V. N. Gaia	1,24 Semi-directo para Lisboa cor,
5,42 Semi-directo de Lisboa cor.	7,18 Tramuei
6,57 Tramuei	9,07 Tramuei cor.
8,24 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
11,19 Tramuei	12,00 Tramuei
12,55 Tramuei	13,57 Tramuei
14,59 Automotora	15,53 Automotora para Lisboa
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	18,41 Tramuei
18,37 Tramuei	20,17 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,34 Tramuei cor.)	

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE

12,18 — Rápido 1.ª e 3.ª classes
17,28 — Foguete (1.ª classe)
22,43 — "

PARA O SUL

10,26 — Foguete 1.ª classe
15,24 — "
19,39 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Loura

Festa escolar.—No penúltimo domingo realizou-se a anunciada festa escolar, que teve por finalidade distribuir prémios aos alunos que completaram a instrução primária e aos que transitaram da 3.ª para a 4.ª classe.

Foram beneficiados com relógios ou voltas de ouro, os alunos seguintes: Maria Celeste Alves da Loura, Maria Natália Nunes Oliveira, Maria Dorinda Martins Fernandes, Francisco Almeida da Silva e Manuel Sequeira Oliveira.

Os alunos que transitaram da 3.ª para a 4.ª classe, em número de 9 beneficiaram de óptimas canetas de tinta permanente, as quais tinham os nomes gravados.

Presidiu à cerimónia, em representação do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, o Vereador sr. Vicente Esteves das Neves, que foi ladeado pelos srs. António Fernandes Nogueira Leite e Fernando Nunes de Almeida.

Foram ainda beneficiadas mais 5 crianças pobres com agasalhos oferecidos pelo Sr. Director Escolar, que não compareceu por impossibilidade.

A cerimónia terminou com um lanche servido a todas as crianças da escola, mas antes realizou-se um peditório a favor da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loura, promotora da festa, cujo resultado será tornado público no próximo número.

De Angeja

Anos.—No dia 25, colhe 11 primaveras a menina Irene Valente de Pinho, filha do sr. Altino Nunes de Pinho, empregado no Parque Material de Estradas e da sr.ª Maria Augusta Valente de Matos, moradores no Cabeço. Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 20, completaram 8 anos as gêmeas Maria Odete e Maria de Lourdes Martins de Almeida, filhas do sr. Basílio de Almeida e da sr.ª D. Irene Martins de Matos, comerciantes neste lugar. Os nossos parabéns.—C.

Padaria em laboração

Trespasa-se ou vende-se, prédio novo com 7 divisões no primeiro andar e seus anexos, consistindo de barracão, curral, pátio, quintal e árvores, etc., no concelho de Condeixa-a-Nova. Preço 150 contos.

Tratar com Constantino Nunes da Silva — Pereira do Campo.

De S. João de Loure

Concurso de pesca.—Realizou-se no último domingo, no Rio Aguada, o 2.º Concurso de Pesca Desportiva, promovido pelo Grupo Desportivo Eixense, da vizinha freguesia de Eixo, tendo participado cerca de 40 pescadores amadores de diversas localidades.

S. João de Loure esteve presente através de cinco conceituados pescadores desportivos, que conquistaram para a sua equipa um honroso 3.º lugar, ficando o sr. Prof. Manuel Andrade de Almeida Primo em 2.º lugar na classificação geral individual e os restantes componentes classificaram-se entre os melhores. O primeiro lugar foi ganho pelo sr. Prof. Alvaro, de Eixo.

No final do concurso, que terminou pelas 12 horas, houve um almoço de confraternização, durante o qual se evidenciaram as qualidades dos pescadores da equipa Sanjoanense.

Comissão de melhoramentos.—Nas páginas deste jornal anunciamos, com prazer, a criação de uma Comissão de Melhoramentos. Como até à presente data não tivemos mais informações sobre a actividade da referida Comissão, a fim de darmos conhecimento aos que têm participado e aos que dela possam vir a beneficiar, para que não julguem um juízo errado, aguardamos que se pronunciem os responsáveis.

Moagem em Angeja

Trespasa-se por motivo de não poder estar à testa.

Tratar na mesma com Francisco de Almeida — Rua da Agra, em Angeja.

Terreno para construção

Dentro da área de Cacia, com frente para a Estrada Nacional, com a área de 1.300 m². Informa esta redacção.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
rrer passou. A comichão desaparece como por encan-
to. A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' vende em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madelras aparelhadas e em pêlo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais
modestos
luxuosos

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Das Vistas de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
foros contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SÉRIEDADE



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazéns - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS - MARTANO -

Vendas a pronto e a prestações